

'Odete Roitman é superatual e encarna a elite do atraso'

Rudy Huhold/TV Globo

Escalada para viver a vilã mais odiada da TV brasileira, Debora Bloch destaca como a personagem segue atual

Por Ana Cora Lima e Gabriel Vaquer (Folhapress)

Atriz Debora Bloch vai viver uma das vilãs mais famosas das novelas, Odete Roitman, no remake de "Vale Tudo", que estreia no próximo dia 31. Em entrevista ao Globo, Bloch diz que a personagem continua atual e representa as piores características da elite brasileira, como o atraso, a arrogância e o preconceito. "A nossa herança colonial e escravagista e revela como o Brasil foi fundado por uma elite que não se importa com o país, apenas com seus próprios interesses e privilégios", diz. "Odete encarna a elite do atraso", completa.

Sobre a vilã, continua: "Ela reclama que o Brasil é um país subdesenvolvido, mas não percebe que o pensamento dela é que é responsável por isso. Há 37 anos, já representava um pensamento retrógrado, uma visão de mundo



Debora Bloch caracterizada como Odete Roitman

pouco humanista, focada no lucro e na meritocracia. Quando a gente pensou que ia viver a volta de ideias tão conservadoras e autoritárias? Odete, infelizmente, é superatual".

A atriz destaca que não tem nada a ver com sua personagem na trama. "O texto é muito bom e estudá-lo é um barato, acabo me divertindo com a personagem. Ela tem certa inteligência e um sarcasmo que traz humor", afirma. "Também não convivo com mulheres como Odete, mas claro que conheço algumas. Costumam ser prepotentes, narcisistas e jogam com o

poder e o dinheiro. Sei bem como funcionam", completa.

Valentina Herszage estava confiante e achava que tinha chances de conquistar o papel de Maria de Fátima no remake de "Vale Tudo". Mas a Globo optou por escalar Bella Campos para interpretar a vilã, vivida por Glória Pires na versão original. Valentina, a Veroca do filme "Ainda Estou Aqui", diz ter aceitado numa boa a escolha. "Gostei do teste e acredito que fui bem, sim, mas sabe o que eu aprendi? Quando um personagem tem que ser de um ator, ele é. As coisas

sempre se arranjam a favor daquele trabalho. Maria de Fátima não era para ser minha. Era para ser da Bella", afirma. Os testes aconteceram em meados de 2024, antes da estreia do longa de Walter Salles, que acaba de conquistar o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.

Valentina conta que está torcendo pelo sucesso da colega, que vem recebendo críticas nas redes sociais pelas cenas exibidas pela Globo nas chamadas para a estreia do remake. "A Bella vai arrasar", diz a atriz. "A Globo é muito competente, sabe? As novelas são de exce-

lência, as equipes são extremamente profissionais, e tudo joga a favor de qualquer produção. Estou muito na torcida e doida para assistir".

Valentina agora está envolvida no lançamento do filme "A Batalha da Rua Maria Antônia", da diretora Vera Egito e diz que, pelo menos por enquanto, não tem planos na televisão. "Confesso que estou muito apegada ao audiovisual nos últimos tempos, mas adoro fazer novelas. As pessoas sabem (risos) e com certeza daqui a pouco vai rolar um convite, um teste e vou lá fazer numa boa".

A Globo divulgou no fim de semana o primeiro trailer de "Vale Tudo" que mostra cenas de Heleninha Roitman, uma das personagens mais icônicas da novela. Paolla Oliveira interpretará a atriz.

Alcoólatra, a filha de Odete Roitman foi interpretada por Renata Sorrah na versão original da novela escrita por Gilberto Braga. A nova versão será adaptada por Manuela Dias para os tempos atuais.

No trailer, é possível ver Paolla explicando que Heleninha já foi internada três vezes em clínicas de reabilitação para tentar ajudar no alcoolismo.

Entre os nomes confirmados no elenco de "Vale Tudo" estão Alexandre Nero (Marco Aurélio), Renato Góes (Ivan), Julio Andrade (Rubinho) e Malu Galli (Tia Celine). Belize Pombal (Consuelo), Karine Teles (Aldeide) e Luis Salem (Eugênio), Pedro Waddington (Thiago Roitman), Ramille (Fernanda) e Luís Melo também fazem parte do elenco.

"Vale Tudo" é escrita por Manuela Dias e tem direção artística de Paulo Silvestrini.

Focada em mostrar as diferenças sociais no Brasil de 1980, a versão original de "Vale Tudo" girou em torno do mistério sobre quem matou a empresária Odete Roitman (Beatriz Segall). No último capítulo, o público descobriu que a assassina era Leila (Cássia Kis). Porém, ela queria matar Maria de Fátima (Gloria Pires), que mantinha um caso com o seu marido, Marco Aurélio (Reginaldo Faria), atirando, por engano, em Odete.